

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: III

Componente Curricular: Sociologia

Tema: Divisão Social do Trabalho

Objetivo(s): Identificar processos de modernização e transformações das relações de trabalho

Autores: Carlos Mauricio Castro, Lorena Vaz, Oyama Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO



Disponível em:

<https://www.todoestudo.com.br/wp-content/uploads/2018/09/divisao-social-do-trabalho.jpg>. Acesso em: 07.set.2020.

A divisão social do trabalho é um conceito que concerne a especialização de realização de tarefas para específicas funções. O objetivo é dinamizar, otimizar e aprimorar a produção da indústria.

O processo auxilia a aumentar a eficiência e a velocidade do sistema produtivo. A especialização retratada realiza a delimitação das específicas funções a serem exercidas em determinadas etapas da produção.

Ela será determinada a partir do fluxo do comércio, do andar do sistema capitalista e da intensificação da produção. A divisão social do trabalho acarreta ao trabalhador a capacidade motora repetitiva que possibilite uma execução mais rápida das tarefas .
[...]

A divisão social do trabalho é equilibrada pelo exercício mental, material e motor. O processo visa alcançar um nível elevado na execução de tarefas por meio da repetição (quase) ininterrupta.

O processo, como um todo, alça um determinado nível elevado, sobretudo na separação do trabalho com mente e físico. Ele vigora, assim, o surgimento de uma elite que trabalha com a organização e um proletariado que trabalha com a força.

As fases da divisão social do trabalho tiveram como objetivo, gradualmente, aumentar a produtividade da classe trabalhadora. Tudo isso contribuiu para surgimento de uma classe dominante e outra subordinada. Dentro do contexto do capitalismo, a produção trabalha com o intuito de obtenção de lucro progressivo.

O desenvolvimento da divisão social do trabalho se dá de maneira espontânea. Uma vez que o avanço dos ramos de produção aumenta, mais a competitividade e o trabalho progridem. Com a globalização vigente, o comércio internacional acaba influenciando neste contexto. As circunstâncias assim sobressaem uma divisão internacional do trabalho, que se expande, e deixa de ser somente interna.[...]

O processo sofre duras críticas. Mesmo que a divisão social do trabalho infrinja num impacto progressivo da produtividade, os trabalhadores seguem alienados ao processo. Ou seja, a alienação se dá por parte do grande produtor, que exclui os pequenos produtores do conhecimento de todas as etapas. A limitação, segundo especialistas, alienaria e não estenderia o conhecimento do trabalhador.

Fragmentos de texto extraído de BUNDE, M.

Divisão Social do Trabalho. Disponível em:

<https://www.todoestudo.com.br/historia/divisao-social-do-trabalho>. Acesso em: 10 set. 2020.

O que é então a divisão social do trabalho e quais os seus impactos? Define-se como divisão social do trabalho as especializações de tarefas cujas funções são específicas e determinadas segundo função. Dessa forma, “cada sujeito possui uma função na estrutura social, da qual emana seu status perante a sociedade. Uma característica essencial da divisão social do trabalho é a sua capacidade de aumentar a produtividade. Isso porque especialização aumenta a eficiência produtiva e permite a comercialização de produtos com maior qualidade e menor preço. Contudo, como os produtores efetivam-se em atividades específicas, a divisão social do trabalho passou a distinguir o trabalho mental (intelectual) do material (físico). Isso tudo levou ao surgimento de uma elite social”.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/divisao-social-do-trabalho/>. Acesso em: 07 set. 2020. (Adaptado)

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

01. (EMITEC/SEC/BA - 2020) Com base na leitura do texto, você saberia responder quais as principais características que passam a existir, a partir das relações estabelecidas na divisão social do trabalho?

02. (EMITEC/SEC/BA - 2020). No que se refere às relações sociais, que passam a ser estabelecidas derivadas desse processo produtivo, de que forma esse processo afeta as relações entre a mão de obra e os proprietários dos meios de produção (empresários)?

Vamos continuar praticando!

03. Segundo o pensamento de Karl Marx (expresso no livro O Capital) há duas divisões do trabalho inteiramente diversas: primeira, existe a divisão social do trabalho, entendida como o sistema complexo de todas as formas úteis diferentes de trabalho que são levadas a cabo, independentemente umas das outras, por produtores privados; segunda, há a divisão de trabalho entre trabalhadores em que cada um executa uma operação parcial de um conjunto de operações que são, todas, executadas simultaneamente e cujo resultado é o produto social do trabalho coletivo. Baseado nesses pressupostos teóricos, assinale a opção falsa.

- a) A divisão social do trabalho é uma condição necessária para a produção de mercadorias.
- b) A divisão do trabalho na produção é planejada, regulada e supervisionada pelo capitalista.
- c) Na divisão do trabalho na produção, nenhum trabalhador individual produz uma mercadoria.
- d) A Divisão social do trabalho, no capitalismo, se dá na troca entre capitalistas individuais e independentes que competem entre si.
- e) A divisão do trabalho no seio da produção pressupõe a distribuição dos meios de produção como propriedade privada do capitalista.

Disponível em: <https://www.qconcursos.com/questoes-de-concursos/questoes/ba80e7b2-9a>. Acesso em: 07 set. 2020.

04. As sociedades modernas são complexas e multifacetadas. Mas é com o capitalismo que as divisões sociais se tornam mais desiguais e excludentes. Marx já observara que só o conflito entre as classes pode mover a história. Assim sendo, para o referido autor, em qual das opções se evidencia uma característica de classe social?

- a) O status social e cultural dos indivíduos.
- b) A função social exercida pelos indivíduos na sociedade.
- c) A identidade social, cultural e coletiva.
- d) A posição que os indivíduos ocupam nas relações de produção.
- e) A ação política dos indivíduos nas sociedades hierarquizadas.

Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-sociologia/exercicios-sobre-os-principais-conceitos-karl-marx.htm>. Acesso em: 07 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Sociologia adotado pela Unidade Escolar.
- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:
Divisão Social do Trabalho – EMITEC. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/6664>. Acesso em: 07 set. 2020. **O**
Jovem Karl Marx. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2M5vo2n6G7Y&has_verified=1. Acesso em: 07 set. 2020.
- Para saber mais acesse o link:
Divisão Social do Trabalho. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/divisao-social-do-trabalho>. Acesso em: 07 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. - Uma das principais características que surge com a divisão social do trabalho é a sua capacidade de aumentar a produtividade, dado que a especialização aumenta a eficiência produtiva e permite a comercialização de produtos com maior qualidade e menor preço, nesse sentido, cada sujeito possui uma função na estrutura social, da qual emana seu status perante a sociedade.

Questão 02. - A divisão do trabalho em especialidades produtivas gera uma hierarquia social na qual as classes dominantes (burguesia) subjugam as classes dominadas, ao estabelecer as instituições legitimadoras e ao deter os meios de produção. Nela, o trabalhador é um especialista e uma pequena parte do processo produtivo.

Questão 03. Alternativa e. Os meios de produção estão relacionados com as formas de produção de bens de consumo, ou seja, fábricas e grandes porções de terra dedicadas à produção de matérias-primas para produção de bens.

Questão 04. Alternativa d. As classes sociais são entendidas como um grupo de indivíduos que possuem em comum a mesma situação material e sua situação em relação aos modos de produção, isto é, se são ou não detentores dos “meios de produção” da sociedade.